

cadernos de
ESTUDOS
SOCIAIS

Recife, v. 28, n. 1/2, janeiro/dezembro, 2013

ISSN 0102-4248

2013, Fundação Joaquim Nabuco, Diretoria de Pesquisas Sociais

Todos os direitos reservados, proibida a reprodução por meios eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros, sem permissão por escrito da Fundação Joaquim Nabuco e Diretoria de Pesquisas Sociais

Tiragem: 500 exemplares

Diretoria de Pesquisa Sociais, Fundação Joaquim Nabuco

Rua Dois Irmãos, 92 – Apíucos – CEP 52071-440 – Recife – Pernambuco - Brasil

PABX (81) 3073-6464 - Caixa Postal 1595

<http://www.fundaj.gov.br> | E-mail:

Capa: Carlos Eduardo Chiba / Tikinet

Diagramação eletrônica: Aline Maya / Tikinet

Pede-se permuta | On demande l'échange | We ask for exchange | Pidese permuta | Si richiede lo scambio
Man bittet um Austausch | Intershangho dezirata

Cadernos de Estudos Sociais. Fundação Joaquim Nabuco, Diretoria
de Pesquisas Sociais – v. 1, n. 1, 1985 – Recife: Fundaj, 1985 -

Semestral

ISSN 0102-4248

1. Ciências Sociais – Periódicos. I. Fundação Joaquim Nabuco.

CDU 3:061.6(05)



PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Fernando José Freire

DIRETOR DA DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS

Luis Henrique Romani Campos

EQUIPE EDITORIAL

Patricia Bandeira de Melo – editora-chefe

Isolda Belo da Fonte – editora

Joanildo A. Burity – editor

CONSELHO EDITORIAL CES – 2013

Edna Castro (UFPA)

Héctor Ricardo Leis (UFSC)

Ivan Targino (UFPB)

João Pacheco de Oliveira (Museu Nacional-RJ)

José Batista Neto (UFPE)

Maria de Nazareth Baudel Wanderley (UFPE)

Paulo Henrique Martins (UFPE)

Tania Bacelar de Araújo

Frédéric Vandenberghe (Iesp/UERJ)

Inaiá Carvalho (CRH/UFBA)

Jane Beltrão (UFPA)

João Policarpo R. Lima (Pimes/UFPE)

Marcus André Barreto Campelo de Melo (MDU/UFPE)

Marion Aubrée (França)

Silke Weber (UFPE)

Esta revista é indexada por: Índice de Ciências Sociais, IUPERJ, Rio de Janeiro, 1987; CLASE- Citas Latino-Americanas em Ciências Sociales y Humanidades, Universidad Nacional Autónoma de México, México, D.F., 1986; Library of Congress, accessions list, Brazil: anual list of serials, Rio de Janeiro: The Office, 1976.

Os conceitos emitidos em artigos são de absoluta e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Sumário

Número 1: Dossiê temático

Crise e protesto social: 2008-2013

Artigos de temas livres

Número 2: Temas livres

Nota dos editores 9

Patricia Bandeira de Melo

Isolda Belo da Fonte

Joanildo de Albuquerque Burity

ARTIGOS - DOSSIÊ TEMÁTICO | NÚMERO 1

Crise e protesto social: 2008-2013

LAS INSURGENCIAS NO TIENEN UN PLAN — ELLAS SON
EL PLAN: PERFORMATIVOS POLÍTICOS Y MEDIADORES
EVANESCENTES 13

Benjamín Ardití

O CONTEXTO ATUAL DOS PROTESTOS NO BRASIL E O
PLURALISMO DEMOCRÁTICO 44

Gabriela Maria Farias Falcão de Almeida

SAÍMOS DO FACEBOOK #SOQUENÃO: SOBRE OS
DISCURSOS QUE CIRCULARAM NO FACEBOOK E OS
CARTAZES LEVADOS ÀS RUAS
NOS PROTESTOS DE JUNHO DE 2013 63

Carolina Figueiredo

POR UMA ATUALIZAÇÃO DO MÉTODO DA PESQUISA PARTICIPANTE NOS CONTEXTOS URBANOS GLOBALIZADOS.....	82
--	----

Jefferson Virgílio

ARTIGOS - TEMAS LIVRES NÚMERO 1 ECONOMIA POLÍTICA DA COMUNICAÇÃO: ORIGENS, REFLEXÕES E TENDÊNCIAS.....	99
--	----

Samária Araújo de Andrade

UM OCIDENTE AO OCIDENTE DO OCIDENTE: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O DISCURSO PÓS-COLONIALISTA E O DISCURSO DO TROPICALISMO.....	120
--	-----

Marcos Lacerda

REFLEXÕES SOBRE AVANÇOS E ENTRAVES À ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO: ABRIGO INSTITUCIONAL NO RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA.....	135
--	-----

Ana Maria Groarke

Bernadete Zimmerle

ARTIGOS NÚMERO 2 A ANTROPOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS LIVROS DIDÁTICOS.....	167
---	-----

Amurabi Oliveira

UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS TUTORES PRESENCIAIS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO	190
--	-----

Harrison Bachion Ceribeli

Maria Cláudia Bachion Ceribeli

AS INSTITUIÇÕES E A FORMAÇÃO DO CAMPO CIENTÍFICO EM PERNAMBUCO	203
<i>Andréia Santos</i>	
PARA UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO CONSUMO À ESCALA INDIVIDUAL.....	229
<i>Rodrigo Vieira de Assis</i>	
AS TEORIAS DISPOSICIONALISTAS E O ESTUDO DA PLURALIDADE DO REPÓRTER-AMADOR	251
<i>Sheila Borges de Oliveira</i>	
LA UNIVERSIDAD YA NO ES UNA INSTITUCIÓN: ¿CÓMO RENOVAR?	274
<i>Ivar César Oliveira de Vasconcelos</i>	
ON DOMA: CRITICAL RHETORIC AND MARRIAGE EQUALITY	298
<i>Giuliana Sorce</i>	
A TENDÊNCIA À ASSEMELHAÇÃO ENTRE MODELOS DE RELIGIOSIDADE: PADRONIZAÇÃO DOS BENS RELIGIOSOS DA IGREJA CATÓLICA COM OS DAS IGREJAS NEOPENTECOSTAIS	315
<i>Anderson Severino de Oliveira Tavares</i> <i>Lemuel Dourado Guerra</i>	

Nota dos editores

Chegamos à edição do volume duplo de 2013 com o olhar voltado para movimentações sociais recentes tanto no Brasil como em todo o mundo. Como nos propusemos, trazemos no volume 1 da Revista Cadernos de Estudos Sociais o dossiê temático **Crise e protesto social: 2008-2013**, que se propõe a trazer as primeiras análises sobre o contexto contemporâneo. Os protestos e os movimentos sociais que emergiram expressaram orientações ideológicas e uma multiplicidade de demandas que ainda carecem de um hiato temporal para serem compreendidas: por um lado, são a expressão de frustrações e angústias com as condições socioeconômicas dos países atingidos pela crise financeira, por outro, aventou-se, neste clima, a possibilidade de uso instrumental dessas mesmas frustrações e angústias.

As orientações ideológicas confusas dificultam análises consistentes sem que transcorra o tempo necessário para a acomodação das significações dessas movimentações. No artigo que abre o dossiê, *Las insurgencias no tienen un plan —ellas son el plan: performativos políticos y mediadores evanescentes*, o professor Benjamín Ardití, do Centro de Estudios Políticos da Facultad de Ciencias Políticas y Sociales do México, tenta imprimir os primeiros sentidos a esse contexto ao discutir particularmente dois movimentos: a Primavera Árabe e as manifestações **estudiantis no Chile**. O **segundo artigo**, *O contexto atual dos protestos no Brasil e o pluralismo democrático*, Gabriela Falcão de Almeida aborda as manifestações de junho de 2013 no país, também atenta à questão da multiplicidade de sentidos.

O modelo contemporâneo das movimentações sociais também se apropriou das redes sociais, e a doutora em Comunicação Carolina Figueiredo observa este processo no texto *Sáímos do facebook #soquenão: sobre os discursos que circularam no Facebook e os cartazes levados às ruas nos protestos de junho de 2013*. O dossiê se encerra com o trabalho do antropólogo Jefferson Virgílio, que propõe uma revisão e uma reconstrução da abordagem metodológica desses movimentos a partir do olhar sobre as manifestações estudiantis portuguesas entre 2012 e 2013.

Além do dossiê temático, o volume também é composto de mais três artigos. O primeiro, da professora da Universidade Estadual do Piauí, Samária Araújo de Andrade, *Economia política da comunicação: origens, reflexões e tendências*, expõe pontos fundamentais sobre esta perspectiva teórica. No texto seguinte, *Um ocidente ao ocidente do ocidente: algumas reflexões sobre o discurso pós-colonialista e o discurso do tropicalismo*,

o sociólogo Marcos Lacerda realiza um estudo sobre o pós-colonialismo à luz do livro de ensaios de Caetano Veloso, *Verdade Tropical*, de 1997. Fechando o volume, temos o artigo *Reflexões sobre avanços e entraves à adequação do serviço de acolhimento: abrigo institucional no Recife e Região Metropolitana*, de Ana Maria Groarke e Bernadete Zimmerle. As pesquisadoras debatem as condições dos abrigos institucionais da RMR, depois de vinte anos da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Abrimos o volume 2 de 2013 com o artigo *A antropologia no ensino médio: uma análise a partir dos livros didáticos*. O texto, do sociólogo Amurabi Oliveira, discute o espaço da Antropologia dentro da disciplina de Sociologia no ensino médio brasileiro. Os professores Harrison e Maria Cláudia Bachion Ceribeli abordam a questão dos tutores presenciais na educação, no artigo *Uma análise da atuação dos tutores presenciais na educação a distância no ensino superior: um estudo de caso*. No terceiro artigo, intitulado *As instituições e a formação do campo científico em Pernambuco*, a doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente Andréia Santos analisa a formação do campo científico em Pernambuco a partir da implantação de instituições de pesquisa, ensino e fomento.

A posição do consumo na contemporaneidade, observando a emergência de uma cultura de consumo a partir da perspectiva lahireana, é o tema do trabalho de Rodrigo Vieira de Assis no artigo *Para uma análise sociológica do consumo à escala individual*. No texto seguinte, da doutora em Sociologia Sheila Borges de Oliveira, intitulado *As teorias disposicionalistas e o estudo da pluralidade do repórter-amador*, é feita uma discussão sobre o papel recente do cidadão comum no uso de redes sociais para a construção livre de notícias. O pesquisador da Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade Ivar César Oliveira de Vasconcelos propõe um estudo sobre as instituições de ensino superior no artigo *La universidad ya no es una institución: ¿cómo renovar?*

As polêmicas recentes sobre o casamento, com a constituição de um novo conceito de relação homoafetiva com bases legais, é o assunto do artigo *On doma: critical rhetoric and marriage equality*, de Giuliana Sorce, da Indiana University-Purdue University Fort Wayne (EUA). Anderson Severino de Oliveira Tavares e Lemuel Dourado Guerra, da Universidade Federal de Campina Grande, abordam no artigo *A tendência à assemelhação entre modelos de religiosidade: padronização dos bens religiosos da Igreja Católica com os das Igrejas Neopentecostais* a questão do consumo de produtos religiosos e a aproximação de práticas entre as religiões.

Como prometido, inauguramos com este volume duplo o espaço para publicação de artigos em espanhol e em inglês, permitindo com isso um diálogo mais intenso com a comunidade acadêmica internacional. Também ressaltamos o processo de seleção de artigos, feito por avaliação cega entre pares, selecionados a partir do seu conhecimento nas diversas áreas contempladas pela CES. Com a política de acesso *on line*, a revista sai primeiramente em versão virtual para em seguida ter a edição impressa, mantendo assim um espectro maior de divulgação, conforme a tendência editorial das publicações científicas. Agora com nova programação gráfica, já presente no segundo volume de 2012, a versão definitiva de cada edição sairá sempre após a diagramação.

Agradecemos aos professores que contribuíram com a avaliação dos textos aqui publicados, e convidamos a todos os leitores para enviarem seus artigos e resenhas pelo sistema *on line* para a Cadernos de Estudos Sociais. Esperamos a cada edição aprimorarmos o nosso trabalho, afinando-o com as necessidades crescentes de espaço para divulgação do saber do campo das humanidades.

Patricia Bandeira de Melo, Isolda Belo e Joanildo Burity

EDITORES